

O CANTO XAMÂNICO: EFICÁCIA TERAPÊUTICA PRESENTE NA SEMÂNTICA MUSICAL – UM ESTUDO EM UM GRUPO INDÍGENA TUKANO (ALTO RIO NEGRO, AM)

Daniela Cordovil

Entre as expressões simbólicas do xamanismo está a palavra manifestada pelo canto ritual. Este trabalho pretende buscar a compreensão dos mecanismos simbólicos do canto xamânico através de uma análise da sua semântica musical. A abordagem tem como base a audição dos cânticos recolhidos pelo missionário salesiano Pe. Álcionilio Brüzzi entre os índios Tukano do Rio Negro, assim como pesquisa bibliográfica (antropológica, musical, etc.) e de cultura material (instrumentos musicais). O canto xamânico possui componentes de musicoterapia, que podem conduzir o paciente ao estado de transe, além de estar integrado a um conjunto de saberes tradicionais de relevante importância para a compreensão da cultura indígena como um todo. No ritual de cura o xamã articula elementos simbólicos onde características estruturais da música - como ritmo e melodia - parecem possuir papel fundamental neste processo. A análise do *Canto dos Pajés* Tukano mostra o caráter na maioria das vezes monódico - uma única voz - desta música, sempre acompanhada do chocalho. Em apenas um dos quatro cânticos pesquisados percebe-se a presença de outras vozes imitativas (polifonia). A música xamânica não está ligada a contemplação estética e sim a seus aspectos funcionais ritualísticos, daí seu caráter geralmente repetitivo que assemelha-se a uma ladainha litúrgica. Este fato levou o Pe. Álcionilio Brüzzi a compará-la muitas vezes em seus escritos com o Canto Gregoriano. Acreditamos que para uma compreensão aprofundada da música indígena deve-se ir além das comparações com a música ocidental, como tem ocorrido em alguns estudos, para buscar o sentido destas manifestações no seu próprio contexto sócio-cultural. Constatou-se durante a realização desta pesquisa a existência de uma leitura fragmentada da música indígena em geral na literatura, o que indica a necessidade de se aprofundarem as pesquisas nesta área.

Orientador: Antônio Maria de Souza Santos, Departamento de Ciências Humanas.

Vigência da bolsa: agosto de 1997 a julho de 1998.